

# Viver e Mudar a Escola em Conjunto?

13 Setembro 2019, sexta-feira | Auditório da Escola Secundária do Lumiar (AELC)

## I. Acolhimento e visita à Escola Secundária do Lumiar, guiada pelos/as professores/as da ESL

---

Houve uma apresentação inicial feita pelos/as docentes da AELC sobre a escola. Visitámos o bloco principal, a biblioteca, sala de professores. Depois, visitamos o bloco do bar/convívio e a horta.

O grupo foi seguindo, separado em pequenos grupos. As conversas foram-se pulverizando, mas com alguma troca de impressões entre professores/as das duas escolas.

### Processo de acreditação da formação e questões burocráticas

Antes de mergulharmos nos problemas identificados e discutidos na sessão anterior, houve um esclarecimento sobre a legislação relacionada com a acreditação; preenchimento das fichas de inscrição e declarações.

Debatemos, também, qual a melhor forma de partilha de informação e quais os materiais que mais interessam às/aos participantes.

- Preferem um formato de consulta/repositório em vez de um formato interativo (tipo Moodle).

- Tipos de materiais mencionados pelos/as professores/as:

- Exemplos específicos de Investigação-Ação
- Conceitos básicos
- Artigos sobre Investigação-Ação e ED/ECG
- Documentos audiovisuais
- Documentos que possam ser projetados e usados com os alunos

Ficámos de esclarecer o máximo de faltas permitido.

### Reflexão sobre o Módulo I

- Apesar de escolas diferentes, existem muitas semelhanças, quer problemas negativos, quer coisas positivas
- “Constatámos que as coisas estão mal mas não as questionamos. Precisamos de questionar e agir.”
- “Foi um campo de ideias, construímos trabalho de uma perspetiva positiva.”
- “Falta-me a parte da investigação. Não faz parte da nossa carreira.”
- “Está a ser uma ação desafiadora.”

## II. Dos problemas à investigação em ED/ECG

---

Para começarmos a trabalhar a criação dos **Planos de Investigação** trouxemos para o grupo algumas pistas sobre o que poderá ser a diferença entre 'problema' e 'problemática', dando exemplos de possíveis formulações de problemáticas.

### Problemas e problemáticas – uma perspetiva

**Problemas:** o que, geralmente, é fácil de perceber, visualizar, sentir, ainda que existam diversos graus de problemas

**Problemática:** forma de olhar um problema, situação... problematizando-o....

- com distanciamento, procurando desnaturalizar, desconstruir noções pré-concebidas
- Aponta para as origens do problema, através de um prisma específico
- Deve ser um dispositivo que nos guia / ajuda a explorar e a encontrar formas de solucionar (parte) do problema
- Pode ser formulada como uma pergunta
- Delimitada a uma dimensão viável de ser aprofundada, trabalhada, isto é, não muito ampla
- O mais clara e objetiva possível e sem valoração ('é bom', 'está errado'...)

**Problemas:** Muitos acidentes de trabalho na cooperativa xx; as mulheres trabalhadoras têm mais acidentes e ficam com incapacidades motoras

**Problemática 1:** Elevada taxa de acidentes de trabalho com mulheres trabalhadoras na cooperativa xx

**Em forma de questão:** Quais as razões que levam a uma elevada taxa de acidentes de trabalho das mulheres trabalhadoras na cooperativa xx?

**Problemática 2:** Mulheres trabalhadoras na cooperativa xxx sofrem acidentes de trabalho que provocam incapacidades motoras acima dos 50% de incapacidade.

**Em forma de questão:** Qual a relação entre o tipo de trabalho elaborado pelas mulheres trabalhadoras na cooperativa xx e os acidentes de trabalho verificados na mesma cooperativa?

**Problema:** Poluição do rio Trancão

**Problemática:** Elevado grau de poluição do rio Trancão, no troço Alverca-Lisboa, por ação humana, nomeadamente, por excesso de plásticos

**Em forma de questão:** Quais são as condicionantes antrópicas que conduzem ou conduziram à poluição do rio Trancão, no troço Alverca-Lisboa, nomeadamente excesso de plásticos?

### **Trabalho por grupos**

Após esta introdução, os grupos formados na sessão anterior, voltaram a juntar-se para rever os problemas que tinham discutido e/ou decidido trabalhar para definirem/validarem qual a problemática que irão trabalhar ao longo do processo formativo.

Os grupos ficaram então os seguintes:

Grupo AEBenfica: Clara, Lourdes, Elisa, Dalila e Cecília

Grupo 1 do AELC: Nuno, Teresinha, Rosa, Cristina, Manuela e Isabel

Grupo 3 do AELC: Susana, Ana Luísa, Anabela, Célia, Ana Paula, Cristina, Carlos e Sara

Explicitou-se também o caminho que estamos a propor nesta formação, com a respectiva calendarização, deixando claro que o fim da formação acreditada não é necessariamente o fim deste caminho. As ações propriamente ditas podem acontecer até janeiro 2020 ou até 2021.

### **Plenário: Grupos e Problemáticas – ponto de situação**

Em plenário seguiu-se um momento de partilha do ponto de situação da definição das problemáticas a trabalhar pelos 3 grupos.

#### Grupo AEBenfica

**Problemática:** Alguns espaços exteriores da nossa escola não são usados como espaços de lazer ou aprendizagem. Porquê? Queremos que passem a ser.

#### Grupo 1 do AELC

**Problemática:** Há várias atividades na escola, mas pouca participação. Os alunos frequentam a escola mas não a vivem. Porquê?

#### Grupo 2 do AELC

**Problemática:** Cada escola (EB23 e ESL) tem um espaço específico de convívio, mas estes espaços não são vivenciados como espaços de pertença. Porquê? É um problema comum às duas escolas do agrupamento. Queremos promover embelezamento, dar mais conforto e criar um sentimento de pertença.

Dos 8 membros do grupo, 4 trabalharão sobre a problemática na EB23 e outros 4 trabalharão na ESL.

### **III. Alteração das datas dos módulos seguintes**

---

Face à indisponibilidade de três professores/as às sextas-feiras, decidimos em conjunto mudar a data das próximas sessões para sábado dia 26 de outubro e sábado 30 de novembro, das 10h às 13h.

# Viver e Mudar a Escola em Conjunto?

14 Setembro 2019, sábado | Salão Nobre da Junta de Freguesia do Lumiar

## I. Acolhimento

---

Começamos a sessão fazendo o acolhimento a todas e todos os/as participantes com uma pausa justa que contou também com um bolo feito pela professora Paula. Tudo estava delicioso e fomentou o convívio entre os participantes.

Lançou-se também o desafio às e aos participantes de, durante o momento de pausa, poderem visitar a Central Gerador (que tem a sua sede na Casa da Cidadania) e os workshops que está a levar a cabo.

Esclarecemos o limite máximo de faltas:  $\frac{1}{3}$  do total de horas presenciais, isto é, 8h30.

## II. Troca de olhares sobre as escolas

---

Pedimos que formassem 3 grupos, um grupo da escola de Benfica e dois da escola do Lumiar para devolverem o olhar sobre a outra escola. Colocámos à disposição dos grupos vários materiais para ... criarem.

Os grupos criaram três momentos muito bonitos e ricos, trazendo inclusive aspectos da(s) outra(s) escola(s) que os próprios professores não tinham notado.

### Grupo AEBenfica

Exposição de objetos/maqueta da escola:

- Terreno plano
- Biblioteca “familiar” (desarrumada, pequena, acolhedora, vivida)
- Relação entre professoras e alunos/as
- Sensação de acolhimento da própria arquitectura da escola
- Palmeiras

### Grupo 1 do AELC

Poema/Música sobre a visita à escola

- Mobilidade (sobe, desce)
- Plantas
- Jardim aberto à comunidade
- Escola livre

### Grupo 2 do AELC

Objetos que representam sensações que tiveram ao visitar a escola:

- Escadas
- Escuro/claro (humidade)
- Jardins, espaços verdes
- Prémio de arquitetura
- .....

## II. Problematicar e Conhecer para Mudar a Escola em conjunto - Planos de investigação

---

Tendo como ponto de partida as problemáticas definidas no dia anterior, foi lançado o desafio aos grupos de trabalho de começarem a pensar o seu **Plano de Investigação** a partir de um guião com várias perguntas.

## III. Partilha dos planos e reflexão sobre avaliação em ED/ECG

---

### Grupo AEBenfica

#### **Problemática:**

Existência de alguns espaços exteriores da Escola que não estão a ser utilizados nem como espaços de lazer nem como espaços de aprendizagem, o que conduz a algum distanciamento ou não apropriação de estudantes e docentes em relação à escola.

#### **Relevância**

- Aumentar o sentido de pertença para haver maior apropriação dos espaços
- Eliminar o distanciamento entre pessoas e espaços
- Criar outra cultura de escola, não tão formal
- Para trazer bem-estar e saúde para a comunidade escolar
- Para que as pessoas possam fruir da escola ao ar livre
- Para “reinventar” o espaço da sala de aula
- Criar um espaço vivido

#### **Conteúdos e aprofundamento da pergunta. O que precisamos de saber?**

- 1) identificar os espaços
- 2) Passado / história dos espaços:
  - Para que é que foram concebidos? Qual a função original dos espaços?
  - Porque é que a escola foi concebida com um jardim tão grande?
  - Como é que foram utilizados anteriormente? Historicamente, tiveram utilizações diferentes? Quais?
  - Se tiveram outras utilizações, porque é que cessaram?
  - Já existiram intervenções ou iniciativas que procuraram intervir nestes espaços? Funcionaram? Se não funcionaram, porquê?
- 3) Presente
  - Porque é que não são atualmente utilizados?

#### 4) Outras percepções

Saber como é que os outros elementos da comunidade escolar percebem os espaços envolventes. E que espaços privilegiam? Como é que a comunidade educativa vê os espaços exteriores da escola em momentos de aprendizagem?

#### **Fontes de informação, ferramentas e metodologias**

Entrevistar ex-membros da direção

Fotos

Projeto original / arquivo

#### **Eventos/Visitas de estudo**

#### **Temporalidades**

Próxima reunião: 10 de outubro às 14h30 na ESJGF.

#### **Formato das descobertas da investigação**

#### **Acompanhamento do P.I.**

#### Grupo 1 do AELC

#### **Problemática**

O que leva à falta de participação da comunidade nas atividades não-letivas?

#### **Relevância**

- Há muitas atividades na ESL sem resposta;
- Estas atividades são importantes para abrir portas e horizontes, nomeadamente para um grande grupo de alunos que não “vive e conhece para além do bairro”;
- Estas atividades contribuem para aumentar os níveis de cidadania e formação cívica;
- São momentos importantes para que se estabeleçam relações entre os vários elementos da comunidade escolar.

#### **Conteúdos e aprofundamento da pergunta. O que precisamos de saber?**

- Motivos para a não participação;
- Modo como as atividades são elaboradas e propostas à comunidade escolar
  - Por quem?
  - Para quem?
- Que atividades existem.
  - Quem participa? Porquê?
  - Quem não participa? Porquê?
- O que não existe que poderia existir. O que levaria a comunidade escolar a participar mais. Que atividades faltam.
- Porque é que existe participação em atividades fora da escola e não dentro?
- Há atividades que incluam os diferentes grupos da comunidade escolar (auxiliares, docentes, alunos, pais, etc.)?

#### **Fontes de informação, ferramentas e metodologias**

- Registos de clubes e departamentos~
- Relatórios de atividades que tenham sido promovidas na escola
- Questionário (alunos, professores e encarregados de educação)
- Entrevistas estratégicas (Direção; Responsável pelos projetos; Representantes dos estudantes; Inês do Raízes; Responsável pela Associação de Pais)

## Eventos/Visitas de estudo

- Reunião com delegados e subdelegados;
- Procurar uma escola (com condições semelhantes à nossa) onde a taxa de participação em atividades não-letivas seja elevada e visitá-la, no sentido de trocar ideias, experiências e conhecimento;
- Debate/seminário com voluntários/ex-voluntários sobre voluntariado e cidadania para a comunidade escolar.

## Temporalidades

- Próxima reunião de grupo – 11/10 às 14h

## Formato das descobertas da investigação

---

## Acompanhamento do P.I.

---

### Grupo 2 do AELC

#### **Problemática**

Necessidade de tornar os espaços de convívio existentes em espaços de convívio pelos alunos

#### **Relevância**

- Precisamos de validar esta problemática com os/as estudantes para perceber a sua relevância, pois esta problemática pode ser apenas percebida por nós (docentes) e não pelos/as alunos/as.
- Por isso, daremos um primeiro passo de validação da mesma com os estudantes da EB23 e da ESL.
- Num segundo momento, após validar com os/as estudantes, será necessário validar com a Direção o processo realizado e envolvê-la também.

#### **Como vamos validar a problemática com os/as alunos/as?**

- Cada docente do grupo irá realizar uma sessão participativa de validação com as suas turmas da problemática. Esta sessão servirá também para envolver os e as estudantes no processo que agora irá arrancar (investigar - agir)
- Guião para estas sessões por turma:
  - 1º passo - Viver a escola em conjunto - explicar o projeto
  - 2º passo - Quando não tens aulas, que espaços costumavas frequentar?
  - 3º passo - Gostarias de mudar alguma coisa nestes sítios? O quê? Dá um exemplo.
  - 4º passo - Como ajudarias nessa mudança?
  - 5º passo - O que poderiam fazer enquanto turma?
  - 6º passo - Que materiais recicláveis poderias utilizar?
- 1 inquérito de 1 página (pedir aos colegas para divulgar - abordagem por turma)
  - recolher informação sobre o que gostam no convívio.
  - onde estão fora do tempo das aulas? Onde vão?
  - local onde estão
  - ...

## **Fontes de informação, ferramentas e metodologias**

.....

## **Eventos/Visitas de estudo**

.....

## **Temporalidades**

- Até final de outubro realizar as sessões de validação com as turmas para avaliarmos os dados recolhidos na reunião de trabalho de 16 de outubro
- Reunião de grupo - 16 outubro, 15h15, sala de trabalho ESL

## **Formato das descobertas da investigação**

.....

## **Acompanhamento do P.I.**

.....

## **Comentários transversais ao trabalho dos 3 grupos:**

- Todas as problemáticas têm a ver com os espaços e a participação nos mesmos.
- Em todos os planos existe uma lógica relacional.
- Tendo em conta o formato da formação não faz sentido ser uma avaliação tradicional. Há que pensar fora da caixa. Também não faz sentido ser uma avaliação individual.

### **Propostas dos grupos para a avaliação da formação:**

O Grupo 1 propôs que a avaliação se materializasse num Diário de Bordo colaborativo, elaborado por cada grupo, sobre o processo de Investigação-Ação. Cada grupo pode decidir o formato e modo de elaborar o seu diário.

O Grupo 2 propôs uma autoavaliação sobre o percurso de cada um/a, segundo alguns critérios: abertura; desconstrução do olhar, dos pré-conceitos; as dimensões da ECG; como é que evoluímos; que desafios encontramos.

O Grupo 3 acabou por não abordar muito a questão da avaliação, mas propôs que esta fosse realizada numa lógica colaborativa entre grupos.

Acordou-se que, cada grupo, fará um **diário de bordo** que junte as vivências pessoais e do grupo, em forma de auto-avaliação, de descrição e reflexão. Cada grupo coloca nesse diário o que quiser: fotos, textos...

No dia 18 de janeiro, cada grupo irá “avaliar” os diários dos outros dois grupos com base nas dimensões da ECG, abertura, etc.

Para além deste diário de bordo, cada participante terá que escrever um texto, em forma de reflexão, para a avaliação formal, que enviaremos ao centro de formação.

## **IV. Avaliação dos dois módulos realizados**

---

### **Reflexão sobre as ferramentas usadas (aspetos técnicos da formação)**

- Momentos de decompressão e pressão equilíbrio entre o formal e o não formal (inovador);
- Componente de diversão refrescante;
- “Saio daqui muito motivada”.

### **Avaliação dos primeiros dois módulos**

Pedimos que cada participante retirasse dois cartões, entre todos os cartões disponíveis da dinâmica de apresentação. Cada pessoa leu os cartões em voz alta e foi partilhando a sua própria reflexão a partir dos conteúdos desses cartões.

#### **Cartão “O que pretendo dar”:**

- Preocupação e interesses da comunidade escolar – dar atenção aos problemas, nomeadamente à questão dos espaços;
- Ideias, experiências, alegria, boa disposição;
- Recetividade;
- Partilha de experiências, reflexão, opiniões;
- Colaborar, refletir, encontrar melhores caminhos para equilibrar os nossos ecossistemas.

#### **Cartão “O que pretendo receber”:**

- Instrumentos de intervenção no espaço. O que posso fazer pelas questões globais;
- Ideias inovadoras e sugestões de práticas mais dinâmicas;

- Ideias novas para trabalhar com os alunos;
- Estratégias para motivar os alunos;
- Contributos para a formação dos alunos.

**Cartão “Estou aqui porque”:**

- Novas formas de comunicação andamos todos à procura da novidade
- Melhorar a forma de estar dos alunos;
- Equilibrar a teoria e a prática; Aprender com a partilha;
- Contribuir para um debate construtivo sobre a Escola.